

16 de abril

## Diferenças

Os meninos cresceram. Esaú gostava de viver no campo e se tornou um bom caçador. Jacó, ao contrário, era um homem sossegado, que gostava de ficar em casa. Gênesis 25:27, BLH.

Enquanto alguns bichinhos vivem todo o tempo sugando a seiva das plantas ou mastigando folhas e frutos, outros preferem correr e lutar pelo alimento. São carnívoros e habilidosos caçadores.

Algumas aranhas aquáticas sobem numa pedra ou num pedaço de madeira e colocam uma perna dentro da água. Se um peixe desatento pensar que se trata de uma minhoca, a aranha salta sobre ele com uma velocidade que não lhe dá chance para fugir. As centopéias se escondem embaixo de pedras e troncos de árvores durante o dia e caçam à noite utilizando o faro e o tato. Suas presas venenosas são um terror para ratos e sapos.

Apanhar uma vítima em pleno ar: as libélulas fazem isso com relativa facilidade, pois desde a fase de larva caçam seu alimento. Com suas mandíbulas afiadas como navalhas, atacam girinos, alevinos (filhotes de peixe) e insetos. Por isto a libélula é conhecida como o tubarão dos insetos.

Esaú era um excelente caçador. Sabia espreitar a caça e agir rapidamente. Seu irmão Jacó, porém, preferia as atividades doméstica. Um era inquieto e vivia a correr pelos campos. O outro era amável e apreciava a tranquilidade e a segurança do lar. Esaú era peludo e Jacó tinha o corpo liso. Os dois nasceram no mesmo dia. Esaú saiu primeiro, mas Jacó agarrou o pé do irmão e saiu logo atrás. O caçador era apreciado pelo pai, talvez em função da caça que sempre lhe trazia.

As diferenças entre os dois rapazes provocaram uma enorme crise familiar. Esaú e Jacó, juntamente com seus pais, não souberam administrar a falta de semelhança que havia entre eles. Deus nos fez diferentes. Não preferimos todos as mesmas cores e sabores. Não temos o mesmo tamanho nem o mesmo peso. Um é mais falante e o outro é mais tímido. O importante é saber conviver com as diferenças, respeitar o outro e aceitá-la como é, sem exigir que faça tudo como nós fazemos. É só amar. O amor pode tudo.